

# PREVALÊNCIA DE *DIROFILARIA IMMITIS* EM CÃES NO MUNICÍPIO DE BELÉM -PA, COM BASE NA MICROFILAREMIA.

N.F. SOUZA<sup>1</sup>; R.N.M. BENIGNO<sup>1</sup>; M. FIGUEIREDO<sup>2</sup>; S.K. SALIM<sup>1</sup>; D. SILVA<sup>1</sup>; R. GONÇALVES<sup>1</sup>; P.C. PEIXOTO<sup>1</sup>  
& N.M. SERRA-FREIRE<sup>2</sup>.

(1) Faculdade de Ciências Agrárias do Pará; (2) Departamento de Parasitologia Animal, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica,-RJ 23.851-970.

**SUMÁRIO:** Com objetivo de calcular a prevalência de *Dirofilaria immitis* em cães no Município de Belém-Pa, foram examinados 540 amostras de sangue de cães, sendo 297 machos e 243 fêmeas, sem raça definida (SRD) e de raças variadas, e com idade de 6 meses a 16 anos. Os cães eram procedentes de diferentes bairros e distritos, atendidos no Serviço Médico Veterinário da Faculdade de Ciências Agrárias do Pará, em Clínicas Veterinárias particulares, bem como a domicílio, no período de fevereiro a julho de 1995. As técnicas utilizadas para pesquisa de microfílarias circulantes foram a gota espessa (KNIGHT, 1977), o microhematócrito (JAIN, 1986) e a de Knott modificada (NEWTON & WRIGHT, 1956). Foram encontradas 58 (10,74%) amostras positivas, sendo 52 (89,66%) de machos e seis (10,34%) de fêmeas; os caninos SRD apresentaram-se positivos em maior números do que os de raças e faixa etária de maior prevalência variou entre 2 a 4 anos de idade. Os animais procedentes de Distrito de Mosqueiro, na região litorânea, apresentaram maior positividade quanto a microfilaremia.

**PALAVRAS - CHAVE:** Caninos, *Dirofilaria immitis*, Dirofilariose, Prevalência, Microfilaremia.